



A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 6

outubro 2022

Número 8



Baptista, F.H. Relato de caso. A sambiquira da galinha e a curiosidade epistemológica135-138

Santos, A.O. & Da-Silva. E.R. A zoologia cultural presente nas canções carnavalescas do samba de bumbo de Santana de Parnaíba, estado de São Paulo: animais silvestres139-155



RELATO DE CASO

A sambiquira da galinha e a curiosidade epistemológica

Flávio Henrique Baptista

Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil
flaviohbiol@gmail.com

Resumo

É apresentado o relato da experiência de um recém-formado professor de Biologia, diante das dúvidas de uma colega de trabalho a respeito da sambiquira da galinha. São abordadas possibilidades para o ensino de Ciências e Biologia, surgidas a partir do interesse ingênuo, e o desenvolvimento de uma curiosidade epistemológica, usando as questões cotidianas como tema gerador de um aprendizado significativo, calcado na realidade em que está inserido.

Palavras-chave: Biologia; ensino de Ciências; Paulo Freire; tema gerador.

Abstract

The chicken sambiquira and epistemological curiosity

It is presented the report of the experience of a recently graduated Biology teacher faced with the doubts of a co-worker regarding the chicken sambiquira. The possibilities of Science and Biology teaching are aborbed, emerging from naive curiosity and the development of an epistemological curiosity, using everyday issues as a generator theme of significant learning, based on the reality in which it is inserted.

Keywords: Biology; generator theme; Paulo Freire; Science teaching.

Durante um período, logo após me formar na graduação em Ciências Biológicas, trabalhei em uma empresa que fazia a captação de alunos para um desses conglomerados de ensino superior privado. Essas empresas que trabalham com captação de clientes, via telemarketing, costumam apresentar perfil muito diverso de funcionários, mas, sobretudo, jovens em seu primeiro emprego. Um dia, uma colega de trabalho, de 20 anos de idade, recém-saída do ensino médio, ciente de que eu era professor de Biologia, trouxe a seguinte dúvida: “Flávio, a sambiquira é o cu da galinha?”. Essa pergunta me deu a oportunidade de explicar para ela que existem diferenças anatômicas importantes entre aves e mamíferos, devido aos seus caminhos evolutivos distintos, e que usar o substantivo monossílabo tônico para aves, talvez, do ponto de vista conceitual (anatômico), não fosse o mais adequado, apesar da dúvida ser pertinente. Dois dias depois, baseada no que eu havia dito sobre as diferenças anatômicas entre aves e mamíferos, ela me trouxe uma nova dúvida: “O ovo é a menstruação da galinha?”. Essa nova dúvida possibilitou acrescentar o tópico reprodução, desenvolvimento embrionário... ao que já havia sido colocado sobre as diferenças entre mamíferos e aves. Essa dinâmica me proporcionou algumas reflexões sobre ensino de Ciências, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o conceito de Curiosidade Epistemológica.



Mas, afinal, o que é a sambiquira?

A origem da palavra sambiquira ainda não é algo totalmente esclarecido. Alguns dicionários atribuem origem desconhecida ao verbete, outros atribuem uma provável origem indígena. Em O DIALETO CAIPIRA (AMARAL, 1920) é atribuída a origem no Tupi para o termo. APONTES (2010) aponta para uma provável origem nas línguas *Bantu*¹.

O que é chamado popularmente de sambiquira, trata-se do uropígio, apêndice triangular que recobre as vértebras caudais das aves (INFOPÉDIA, 2022a). Corte de frango muito popular entre parte da população brasileira, principalmente entre os de menor poder aquisitivo, devido ao seu baixo custo. Também é conhecido popularmente como curanchim, sobre, sobreco, entre outros, a depender da região e do recorte social. As Figuras 1-2 apresentam imagens do corte de sambiquira, pré e pós preparo respectivamente.



Figura 1. Sambiquiras. Fonte: <https://flordaposse.com.br/loja/produto/sambiquira-frango>.



Figura 2. Sambiquiras de boteco. Fonte: <https://www.tudogostoso.com.br/usuario/5328-juliana-de-arcangelo/album>.

1. família de línguas africanas pertencentes ao grupo nígero-congolês, faladas sobretudo no centro e no sul do continente, que se caracterizam pelo fato de a flexão se fazer por meio de prefixos, estando reunidas essencialmente por critérios lexicais e morfossintáticos (INFOPÉDIA, 2022b).



Curiosidade epistemológica

As dúvidas levantadas por minha jovem colega de trabalho são oportunidades de trabalhar conceitos dentro da zoologia e da diversidade biológica de forma contextualizada. Conceitos como analogia e homologia, importantes para o entendimento da biologia como um todo mas, sobretudo, para compreensão da evolução dos seres vivos, podem ser trabalhados tendo essas questões levantadas como tema gerador. Fazendo uma extrapolação do conceito de Abordagem Temática, da forma que ele é apresentado por Paulo Freire em *EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE* (FREIRE, 1967), podemos explicar esses conceitos a partir dessa curiosidade, que surge de forma ingênua, a partir das vivências, do cotidiano, e auxiliar a emergência de uma Curiosidade Epistemológica.

Para Paulo Freire, o papel do educador é fazer a mediação da formação do educando. Auxiliar no processo de maturação, da ingenuidade à criticidade. Pensando no desenvolvimento desse senso crítico proposto por Freire, pode-se discutir algumas questões ligadas ao tema, como: perfil dos consumidores do corte em questão, preço, consumo por região, valor nutricional, entre outras. Essa seria uma forma de expandir as reflexões sobre diversos assuntos usando a sambiquira da galinha como tema gerador. Nas Figuras 3-4, seguem imagens ilustrativas.



Figura 3. Paulo Freire. Fonte: <https://www.facebook.com/ProfessorPauloFreire/photos/a.423533984367655/5312963088758029/>.



Figura 4. Galinha poedeira - *Gallus gallus domesticus* (Linnaeus, 1758) (Galliformes: Phasianidae). Fonte: <https://www.embrapa.br/busca-de-imagens/-/midia/1307001/poedeira-embrapa-051>.

Considerações finais

Na educação de adultos, onde muitas vezes a atenção do aluno é dividida entre trabalho, contas, família (entre outras), a dúvida ingênua, sobre a cloaca da galinha, por exemplo, pode ser o fio condutor para um olhar mais interessado sobre diversos temas em Biologia. Esse interesse pode servir de gerador de diversas reflexões, tanto nos estudos biológicos, como nos estudos interdisciplinares.

O olhar mais atento dos educadores para esse tipo de dúvida precisa ser incentivado ainda na formação docente. É preciso desenvolver a sensibilidade na observação e avaliação dos alunos, para que não se perca oportunidades de realização de momentos pedagógicos a partir das dúvidas colocadas. Esses momentos pedagógicos enriquecem a formação dos alunos, possibilitam uma série de contextualizações que significam a aprendizagem, tornando o percurso escolar convidativo e prazeroso.

Referências

- AMARAL, A. 1955. **O dialeto caipira. Gramática – vocabulário.** Prefácio de Paulo Duarte. Anhembi.
- APONTES, S. 2010. Acomodação de palavras Bantu em português: algumas consequências morfofonológicas. **Revista Philologus** 46: 41-58.
- FREIRE, P. 1967. **Educação como prática de liberdade.** Paz e Terra.
- INFOPÉDIA. 2022a. Uropígio. **Infopédia – Dicionários Porto Editora** [on-line]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/urop%C3%ADgio>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.
- INFOPÉDIA. 2022b. Bantu. **Infopédia – Dicionários Porto Editora** [on-line]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/bantu>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.



Publicado em 21-10-2022





SEMPRE EM DEFESA DA BIODIVERSIDADE E DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



Foto: Cesar Nascimento Francischetti - @cnfrancischetti